

Balanço Patrimonial (BP)

O Balanço Patrimonial (BP) evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido). Além disso, a fim de atender à Lei n.º 4.320/1964, apresentam-se no BP os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro, passivo permanente e saldo patrimonial. Cabe ressaltar que a diferença entre os montantes de ativo financeiro e passivo financeiro resulta no valor do superávit financeiro. O BP exibe também os atos potenciais ativos e passivos.

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, alinhado às orientações do Controle Interno do CFC. No exercício de 2018 foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 18.147.084,80.

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2018

R\$ Milhares

ATIVO	NE	2018	2017	PASSIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		25.317	20.496	PASSIVO CIRCULANTE		4.119	2.879
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	01	19.384	15.629	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	10	151	162
Caixa e Equivalentes de Caixa		19.384	15.629	Encargos Sociais a Pagar		151	162
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	02	5.755	4.627	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	11	258	353
Créditos a Receber		14.037	11.286				
(-) Ajustes de Perdas de Créditos - CP	03	-8.282	-6.659	Obrigações Fiscais de Curto Prazo		16	5
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	04	94	111	Depósitos Consignáveis		174	187
Adiant. Concedidos a Pessoal e a Terceiros		87	88	Fornecedores		68	161
Tributos e Contribuições a Recuperar		7	4	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	12	11	6
Demais Créditos com Vinculação Orçamentária		0	19	Contas a Pagar		5	4
ESTOQUES	05	70	97	Transferências Legais		3	2
Almoxarifado		70	97	Outras Obrigações		3	0
VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	06	14	32	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	13	3.671	2.344
Var. Diminutivas pagas Antecipadamente		14	32	Provisões Trabalhistas		896	964
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		25.110	25.881	Provisões p/ Riscos Trabalhistas e Cíveis		1.498	259
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		629	977	Provisão de Cota-Parte		1.277	1.121
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	02	8.989	16.291				
(-) Ajustes de Perdas de Créditos - LP	03	-8.360	-15.314	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	14	28	14
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	07	24.481	24.904	Cauções		28	14
Investimentos		7	7	TOTAL DO PASSIVO		4.119	2.879
Imobilizado		27.298	27.105	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		46.308	43.498
(-) Depreciação Acumulada	08	-2.957	-2.208	Patrimônio Social	15	46.308	43.498
Intangível	09	280	0				
(-) Amortização Acumulada		-147	0				
TOTAL DO ATIVO		50.427	46.377	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		50.427	46.377
DEMONSTRATIVO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES (Lei nº 4.320/64)							
DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	DESCRIÇÃO	NE	2018	2017
ATIVO	16	50.427	46.377	PASSIVO	16	29.098	2.878
Ativo Financeiro		19.491	15.771	Passivo Financeiro		1.345	1.499
Ativo Permanente		30.936	30.606	Passivo Permanente		27.753	1.379
SALDO PATRIMONIAL						46.308	43.498
QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (Lei nº 4.320/64)							
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	17	11	0	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	17	138	202
Direitos Contratuais a Executar		11	0	Obrigações Contratuais a Executar		138	202

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO
 EXERCÍCIO 2018**
R\$ Milhares

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	20.948	20.149
RECEITAS	20.948	20.149
Receita de Contribuições	16.846	16.361
Exploração de Bens e Serviços	501	584
Receitas Financeiras	2.756	2.897
Transferências (Subvenções)	146	73
Outras Receitas	700	236
DESEMBOLSOS	16.765	16.750
DESPESAS	16.765	16.750
Pessoal, Encargos e Benefícios	9.590	8.715
Uso de Bens e Serviços	2.711	4.017
Despesas Financeiras	217	246
Despesas Tributárias e Contributivas	4.006	3.810
Transferências (Subvenções + Auxílios)	122	126
Outros Despesas	119	(165)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	4.184	3.400
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	47	104
Alienação de Bens	-	-
Transferências de Capital	22	101
Outras Receitas de Capital	25	-
DESEMBOLSOS	475	185
Aquisição de Ativo Não Circulante	475	185
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	(428)	(81)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização/Refinanciamento da Dívida	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA EQUIVALENTE DE CAIXA	3.756	3.318
CAIXA EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	15.629	12.311
CAIXA EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	19.384	15.629

Restos a Pagar

São despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, pois referem-se a encargos incorridos no próprio exercício, conforme dispõe o art. 36 da Lei nº 4.320/64.

Destacamos que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Res. CFC nº 1.161/09, não previu em seu plano de contas os restos a pagar não processados, cuja metodologia atualizada está em análise pela Comissão de Revisão do Manual, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade.

Restos a Pagar

R\$ Milhares

Restos a Pagar Processados	NE	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
		Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior			
DESPESAS CORRENTES	22	330	222	330	0	222

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

		R\$ Milhares					
Descrição	NE	2018	2017	Descrição	NE	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas	18			Variações Patrimoniais Diminutivas			
Contribuições		18.776	19.343	Pessoal e Encargos		9.510	8.726
Exp. de Bens e Serviços		746	888	Benefícios Assistenciais		3	0
Financeiras		5.295	4.849	Uso de Bens e Serviços		3.554	4.718
Transferências		148	163	Financeiras		498	418
Valor. e Ganhos c/ Ativos		0	1.035	Transferências		122	126
Outras Var. Patr. Aument.		17.622	6.051	Tribut. e Contributivas		4.163	3.975
				Desvalor.Perda de Ativos		19.698	9.110
				Outras Var. Patr. Diminut.		2.229	1.036
TOTAL	19	42.587	32.329	TOTAL		39.777	28.109
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO						2.810	4.220

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	R\$ Milhares	
DESCRIÇÃO	2018	2017
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	475	185
Investimentos	475	185
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0	3
Alienação de Bens	0	3

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência da Variação Patrimonial Diminutiva e da Variação Patrimonial Aumentativa, escrituradas no subsistema patrimonial.



Balanco Orçamentário (BO)

O BO demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Receitas orçamentárias

R\$ Milhares

Receita Orçamentária	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
RECEITAS CORRENTES	21	21.498	21.498	20.933	564
Contribuições		17.662	17.662	16.846	816
Exploração de bens e serviços		344	344	501	-157
Financeiras		3.071	3.071	2.756	316
Transferências		67	67	146	-78
Outras receitas correntes		353	353	685	-332
RECEITAS DE CAPITAL		1.253	1.253	47	1.206
Alienações de bens		1.253	1.253	0	1.253
Transferências de capital		0	0	22	-22
Outras receitas de capital		0	0	25	-25
SUBTOTAL		22.750	22.750	20.980	1.770
DÉFICIT		0	0	0	0
TOTAL DAS RECEITAS		22.750	22.750	20.980	1.770
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO		0	0	0	0

Despesa Orçamentária

R\$ Milhares

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
DESPEAS CORRENTES	21	21.498	-184	21.314	16.587	16.587	16.364	4.727
Pessoal e Encargos		10.058	522	10.580	9.508	9.508	9.339	1.073
Benefícios Assistenciais		1	2	3	3	3	3	0
Uso de Bens e Serviços		6.338	-608	5.730	2.612	2.612	2.561	3.118
Financeiras		306	150	456	217	217	217	239
Transferências Correntes		125	0	125	122	122	122	3
Tributárias e Contributivas		4.076	0	4.076	4.007	4.007	4.004	69
Outras Despesas Correntes		594	-250	344	119	119	119	225
DESPEAS DE CAPITAL		1.253	184	1.437	475	475	475	962
Investimentos		1.253	184	1.437	475	475	475	962
SUBTOTAL		22.751	0	22.751	17.062	17.062	16.839	5.689
SUPERÁVIT					3.918			
TOTAL DAS DESPESAS		22.751	0	22.751	17.062	17.062	16.839	5.689

Resultado Orçamentário

O orçamento do CRCPR para o exercício de 2018 foi aprovado por meio da Resolução nº 792/2017, no valor de R\$ 22.750.531,00 e alterações de acordo com os créditos adicionais aprovados. No Balanço Orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas empenhadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

Deve-se observar que as despesas com férias e encargos são empenhadas e liquidadas no sistema de informações orçamentárias no momento de aquisição do direito do funcionário, ou seja, a cada 1/12 trabalhados, contabiliza-se a liquidação da despesa (e a obrigação no sistema de informação patrimonial). Desta forma, os valores que constam registrados em despesas liquidadas não podem ser interpretados como saídas totais de recursos financeiros.

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R\$ 3.918.232,81.

Resultado Orçamentário CRCPR

R\$ Milhares

Títulos	2018	2017
Receitas Arrecadadas	20.980	20.384
Despesas Empenhadas	17.062	17.075
Superávit	3.918	3.309

Fonte: Balanço Orçamentário de 2018.

Balanço Financeiro (BF)

O BF apresenta os ingressos e os dispêndios, evidenciando a receita e a despesa orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Desta movimentação financeira resulta um saldo financeiro que é transferido para o exercício seguinte.

				R\$ Milhares			
INGRESSOS	NE	2018	2017	DISPÊNDIOS	NE	2018	2017
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	20	20.980	20.384	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	20	17.062	17.075
Receitas Correntes		20.933	20.280	Despesas Correntes		16.587	16.889
Receitas de Capital		47	104	Despesas de Capital		475	185
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		15	507	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		178	356
Adiantamentos a Pessoal		0	70	Tributos e Contribuições a Recuperar		5	2
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		0	202	Encargos Sociais a Pagar		9	0
Encargos Sociais a Pagar		0	11	Obrigações de Curto Prazo		97	336
Cauções		15	14	Provisões Trabalhistas		67	18
Cancelamento de Restos a Pagar		0	210				
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR		15.629	12.311	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		19.384	15.629
TOTAL		36.624	33.203	TOTAL		36.624	33.059

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em 31 de Dezembro de 2018

				R\$ Milhares	
DESCRIÇÃO	NE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		2018	2017		
Saldo Inicial do Exercício		43.498	39.279		
Ajustes de Exercício Anterior		0	- 1		
Resultado do Exercício		2.810	4.220		
Saldo Final do Exercício		46.308	43.498		

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstra a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período. No exercício de 2018 o CRCPR apresentou um aumento patrimonial no valor de R\$ 2.810.089,80.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Contexto Operacional

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) é uma Autarquia Especial Corporativa, dotada de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 9.295/1946 e pela Resolução CFC n.º 1.370/2011, e alterações posteriores, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

O domicílio e sede está localizado à Rua XV de Novembro, n.º 2987, Alto da XV – 80.045-340 – Curitiba-Pr, criado pelo Decreto-Lei N.O 9.295/46, alterado pela Lei n.º 12.249/10.

Os Conselhos de Contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e tem por finalidade, dentre outras, registrar os profissionais e as organizações contábeis para atuarem no mercado, orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), à Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e à Instrução de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC – INT/VPCI n.º 20/2018.

BASE DA PREPARAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis que compõem o processo de Prestação de Contas do exercício de 2018 são: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP), o Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas (NE).

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e tem por função evidenciar os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente quanto às informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho, bem como, apresentar informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS

A adoção dos procedimentos contábeis alinhados às NBC TSP iniciou no exercício de 2010, com base no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado por meio da Resolução CFC n.º 1.161/09, destacando-se dentre outras mudanças, a adoção do regime de competência, a avaliação e reavaliação dos bens móveis, imóveis e intangíveis, implementação do processo de depreciação e

amortização, e ainda o reconhecimento das alterações positivas e negativas do patrimônio.

No exercício de 2018 foi instituída comissão para revisão do Manual de Contabilidade com o objetivo de dar continuidade à revisão do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, para atender às alterações ocorridas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, a convergência das NBCs TSP aos padrões internacionais, e o imprescindível ajuste dos conceitos, estrutura e função/funcionamento do plano de contas.

USO DE ESTIMATIVA E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o CRCPR fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

a) Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota n.º 03.

b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso), o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

No exercício de 2018 não ocorreram reavaliações. No entanto, no exercício de 2012, os itens do patrimônio foram submetidos ao procedimento de avaliação, reconhecendo o valor depreciável e o valor residual dos ativos imobilizados, conforme laudo de avaliação da empresa contratada para tal fim, observadas as orientações contidas na Instrução de Trabalho do CFC INT/VPCI N° 004/2012, e de acordo com a NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.136/08.

c) As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e poderão ser classificadas como passivo contingente, como passivo exigível ou, ainda, como item de divulgação em nota explicativa.

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais.

PRINCIPAIS DEMONSTRATIVOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

A estrutura e a composição das demonstrações contábeis do CRCPR estão alinhadas aos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro e são compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados, Demonstrativo do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido), assim demonstrados:

Nota Explicativa 1

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

“§ 3º – As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.” (Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988, Art. 164, § 3º).

Os recursos disponíveis são mantidos em instituições financeiras oficiais e incluem saldos em contas arrecadação, aplicações financeiras classificadas como conservadoras e de médio risco, tendo os ganhos registrados em contas de resultado. A parte mais significativa das disponibilidades é mantida em aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

Disponibilidades CRCPR		R\$ milhares	
Títulos	2018	2017	
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.384	15.628	
Bancos Conta Movimento	0	148	
Bancos Aplicação Financeira	19.224	15.365	
Disponível para Aplicação Vinculada	160	43	

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

Nota Explicativa 2

Creditos a Receber de Curto Prazo e Longo Prazo

Os créditos a receber são valores previstos em função do regulamentado no Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de Maio de 1946:

“Art.11. – A renda dos Conselhos Regionais será constituída do seguinte:

- 4/5 da taxa de expedição das carteiras profissionais estabelecidas no art. 17 e seu parágrafo único;
- 4/5 das multas aplicadas conforme alínea “b,” do artigo anterior,
- 4/5 da arrecadação da anuidade prevista no art. 21 e seus parágrafos.
- doações e legados;
- subvenções dos Governos.”

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de não recebimento de créditos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas, sendo apresentando em 31/12/2018, um montante de:

DESCRIÇÃO	2018	2017
	Ativo Circulante	
Créditos a Receber de Curto Prazo	5.755	4.627
Créditos do exercício	3.437	3.602
Créditos de exercícios anteriores	5.898	4.099
Parcelamento débitos	4.702	3.585
(-) Perda Estimada de Créditos	(8.282)	(6.659)

DESCRIÇÃO	2018	2017
	Ativo Não Circulante	
Créditos a Receber de Longo Prazo	629	977
Parcelamento débitos	3.467	4.189
Créditos de exercícios anteriores não executados	110	104
Dívida Ativa Executada	5.412	11.998
(-) Perda Estimada de Créditos	(8.360)	(15.314)

Nota Explicativa 3

Ajuste para Perda Estimada de Créditos

A metodologia de cálculo para o ajuste das perdas estimadas de créditos tem por base uma média percentual dos recebimentos dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC nº 85/2012. Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo e longo prazo, obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue:

R\$ mil

Descrição	2018	2017
	Ativo Circulante	Ativo Circulante
Saldo Créditos de Curto Prazo	14.037	11.286
Percentual de Inadimplência	59%	59%
Cálculo de ajuste de perdas	(8.282)	(6.659)
Créditos líquidos a receber	5.755	4.627

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

R\$ mil

Descrição	2018	2017
	Ativo Não Circulante	Ativo Não Circulante
Saldo Créditos Realizáveis a Longo Prazo	8.989	16.294
Percentual de Inadimplência	93%	94%
Cálculo de ajuste de perdas	(8.360)	(15.314)
Créditos líquidos a receber	629	978

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

O valor do ajuste de perdas de créditos de liquidação duvidosa está consignado em variação patrimonial diminutiva, motivada pelo ajuste do índice de inadimplência, que teve uma redução de 24% em relação ao ano de 2017, possivelmente devido à redução da carteira.

Nota Explicativa 4

Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Corresponde a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal e valores a receber de entes públicos. A seguir, apresenta-se o detalhamento:

a) Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros - Valores relativos a adiantamento de férias

concedidos a funcionários em dezembro de 2018 e participação dos funcionários no custeio do vale alimentação e vale transporte, a ser descontado na folha de pagamento de janeiro de 2019;

b) Tributos e Contribuições a Recuperar - Compreende valores a receber do Conselho Federal de Contabilidade de cota parte repassada a maior;

c) Demais Créditos com Vinculação - reconhecimento do direito a receber de apoio financeiro a ser repassado ao Regional, em atendimento ao projeto de Ampliação e Atualização do Parque de Informática.

R\$ mil

Descrição	2018	2017
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	94	10
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros	a 87	88
Tributos e Contribuições a Recuperar	b 7	4
Demais Créditos com Vinculação	c 0	18

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

Nota Explicativa 5

Estoques

O saldo demonstrado no grupo de estoques/almojarifado compreende o somatório dos materiais adquiridos pelo CRCPR, com o objetivo de utilização no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação, materiais de distribuição, bens móveis não ativáveis, dentre outros.

Estes bens estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos itens. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado. Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2018.

R\$ mil

Descrição	2018	2017
Almojarifado	70	97
Materiais de Expediente	50	74
Materiais Elétricos e Telefonia	0	1
Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	3	0
Gêneros de Alimentação	2	5
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	15	17

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

Nota Explicativa 6

Variações Patrimoniais Diminutivas pagas Antecipadamente

Compreende direito correspondente a pagamento de despesas cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o término do exercício seguinte.

Descrição	R\$ mil	
	2018	2017
VPD pagas Antecipadamente	13	31
Seguros a apropriar	8	8
Assinaturas	5	0
Diárias Antecipadas	0	19
Passagens Antecipadas	0	4

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

Nota Explicativa 7

Investimentos e Imobilizado

Investimentos – O CRCPR possui investimentos em ações da antiga Empresa de Telecomunicações do Paraná (Telepar) há mais de 20 anos. Os valores das ações são atualizados de acordo com o mercado e a bolsa de valores, mas por se tratar de valor irrelevante, (R\$ 7.372,32), sua variação não foi reconhecida no balanço patrimonial.

Imobilizado – Os bens móveis e imóveis registrados no ativo imobilizado passaram pelo processo de reavaliação no exercício de 2014, em atendimento ao que determina as NBCASP, que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão; e estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público.

Entre as aquisições mais relevantes no ano, destaca-se, na conta Equipamentos de Processamento de Dados, houve um investimento na melhoria do parque tecnológico com a aquisição de um Storage e serviço de instalação e configuração do equipamento, no valor de R\$ 106.977,00 e a aquisição de 19 microcomputadores, no valor de R\$ 88.097,68.

Destaca-se ainda, no grupo Obras em Andamento, o início das obras da implantação de novo estacionamento da Sede do CRCPR e da reforma do almoxarifado da sede, com investimento na ordem de R\$ 284.000,00.

R\$ mil

Descrição	Saldo 31.12.2017	Aquisições	Baixas	Saldo 31.12.2018	Depreciação Acumulada
Móveis e Utensílios	945	0	0	945	655
Maquinas Equipamentos	446	1	0	447	206
Instalações	164	0	0	164	97
Utensílios de copa e cozinha	13	0	0	13	7
Veículos	430	0	0	430	90
Equip. process. de dados	891	195	0	1.086	387
Sistemas process. de dados	282	0	282	0	0
Total bens móveis	3.171	196	282	3085	1.442
Sede	12.232	0	0	12.232	1.076
Subsedes/Salas/Garagens	5.455	0	0	5.455	439
Terrenos	6.242	0	0	6.242	0
Obras em Andamento	5	279	0	284	0
Total bens imóveis	23.934	279	0	24.213	1.515

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

Nota Explicativa 8

Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI n.º 004/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

Os bens adquiridos até dezembro de 2010 foram avaliados pela empresa UNISIS Administração Patrimonial LTDA e depreciados a partir de 1º de janeiro de 2011, de acordo com a vida útil do bem estabelecida no laudo de avaliação n.º 2.891/2012. Os bens móveis adquiridos são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação. A vida útil e o valor residual estão previstos na Instrução de Trabalho VPCI n.º 004/2012, e estão abaixo descritos:

Descrição	Vida Útil	Valor Residual
Móveis e utensílios de escritório	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10 anos	10%
Veículos (uso administrativo)	10 anos	10%
Veículos (uso fiscalização)	5 anos	10%
Equipamento de Processamento de dados	5 anos	10%
Sede/ Subsede/Sala/Garagens	25 anos	10%

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

Nota Explicativa 9

Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública, ou exercidos com essa finalidade, e é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou de produção. A amortização dos ativos intangíveis é efetuada de acordo com a vida útil definida. O CRCPR transferiu o saldo de sistemas de processamento de dados do imobilizado para o intangível no exercício de 2018, para atender as normas contábeis aplicáveis.

R\$ mil

Intangível	2017	2018	Amortização
Sistemas processamento de dados	0	282	147
Sistema de Bens Patrimoniais			

Nota Explicativa 10

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Corresponde as provisões de Pessoal a Pagar e Encargos Sociais a Pagar, os quais são demonstrados por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As obrigações com pessoal e obrigações trabalhistas são reconhecidas pelo valor original.

R\$ mil

Descrição	2018	2017
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	151	162
Total	151	162

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

Nota Explicativa 11

Obrigações de Curto Prazo

Neste grupo apresenta as obrigações fiscais de curto prazo, depósitos consignados e fornecedores de curto prazo.

As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas de contratações realizadas junto à fornecedores pela aquisição de bens e/ou serviços, de acordo com as Instruções Normativas da Receita Federal, originários de empenhos processados, liquidados e não pagos até o término do exercício.

Os depósitos consignáveis compreendem os valores retidos de funcionários (INSS, IRRF, Pensão Judicial, Empréstimos Consignados, dentre outros), e que deverão ser recolhidos ou pagos às respectivas entidades responsáveis. O registro é efetuado pelo valor original das transações, com base, principalmente, na folha de pagamento.

As obrigações com Fornecedores, decorrentes da entrega de bens ou serviços, são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Os valores decorrentes de empenhos liquidados e não pagos no exercício são evidenciados no Demonstrativo dos Restos a Pagar.

As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhadas à Instrução de Trabalho VPCI/CFC nº 20/2018.

R\$ mil

Descrição	2018	2017
Obrigações fiscais de curto prazo	16	5
Depósitos Consignáveis	174	187
Fornecedores	68	161
Total	258	353

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

Nota Explicativa 12

Demais Obrigações de Curto Prazo

As demais obrigações de curto prazo são compostas pelo provisionamento de honorários de sucumbência arrecadados em processos judiciais que serão repassados aos advogados e a contribuição mensal ao Fides. O detalhamento encontra-se a seguir:

R\$ mil

Descrição	2018	2017
Contas a Pagar crédito de terceiros	5	4
Transferências Legais	3	2
Outras Obrigações	3	0
Total	11	6

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

Nota Explicativa 13

Provisões de Curto Prazo

No grupo de provisões, registram-se os valores lançados a título de provisões de férias e 13º salário, com respectivos encargos, bem como da provisão de repasse de cota parte, de provisões para riscos trabalhistas e cíveis, dentre outras.

Provisões trabalhistas (13º salário, férias e encargos) - são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário, acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo Sistema de Folha de Pagamento.

Não ocorreram alterações significativas nos saldos da provisão de férias, pois não aconteceram modificações expressivas no número de colaboradores. Também não há férias acumuladas e vencidas.

Abaixo segue o detalhamento da provisão de férias em 31 de dezembro:

R\$ mil

Descrição	2018	2017
Provisão de férias	686	739
Encargos Sociais	209	225
Total	895	964

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 20/12/2018.

Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis - compreendem possíveis obrigações, cujo prazo e/ou valor sejam incertos, mas cuja saída de recursos seja praticamente ou provavelmente certa.

Foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica do CRCPR.

De acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, uma contingência passiva é a possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle da entidade.

O CRCPR possui processos cíveis totalizando o montante de R\$ 709.329,00, com os graus de perda classificados como "praticamente certo" e "provável", reconhecidos no Balanço Patrimonial, sendo setenta e um classificados como "praticamente certo" e dois como "provável". Ressalta-se que os processos contingentes cuja avaliação do grau de perda foi classificada como "possível" não são reconhecidos contabilmente, no entanto, a título de informação, demonstra-se no quadro abaixo, os processos que estão sob a responsabilidade da Assessoria Jurídica.

R\$ mil

Descrição	2018		2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Processos Cíveis				
Classificação				
Provável	2	1.351	1	2
Praticamente certo	71	147	85	256
Possível	22	183	2	1.323
Soma	1.681		1.581	

Fonte: Relatório Assessoria Jurídica

Provisão da Cota Parte - demonstra a obrigação legal devida ao CFC. O cálculo considera como base, os créditos a receber após o ajuste das perdas (PDD). Para a constituição de provisão no passivo é incidido 20% (vinte por cento) sobre a base líquida dos créditos.

R\$ mil

Descrição	Créditos Livres		Cálculo Provisão de Cota	
	2018	2017	2018	2017
Créditos a Receber - CP	2	1.351	1	2
Créditos a Receber - LP	71	147	85	256
Total da Carteira	6.384	5.604	1.277	1.120

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

Nota Explicativa 14

Valores de Terceiros e/ou Restituíveis

Valores relativos a cessão de uso à título oneroso – depósito de caução como garantia, relativo aluguel de imóveis do CRCPR.

R\$ mil

Títulos	2018	2017
Caução	29	14

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

Nota Explicativa 15

Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente, conforme segue:

R\$ mil

Descrição	2018	2017
Ajuste de Exercícios Anteriores	0	(1)
Resultado do Exercício	2.810	4.220
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	43.498	39.279
Total	46.308	43.498

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

Nota Explicativa 16

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC.

Metodologia de cálculo:

R\$ mil

Ativo Financeiro	2018	2017
Ativo Circulante	25.317	20.496
(-) Créditos de curto prazo	(5.755)	(4.627)
(-) Estoques	(70)	(97)
(=) Valor do Ativo Financeiro	19.492	15.771
Passivo Financeiro	2018	2017
Passivo Circulante	4.119	2.879
(-) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(1.498)	(258)
(-) Provisão de cota parte	(1.277)	(1.121)
(=) Valor do Passivo Financeiro	1.345	1.499
Superávit Financeiro	18.147	14.272

Fonte: Balanço Financeiro 2018

No exercício de 2018 foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 3.875.493,30, resultado da austeridade administrativa da direção do CRCPR, que vem diminuindo as despesas e da estabilidade na arrecadação.

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Nota Explicativa 17

Atos Potenciais Ativos e Passivos

Atos Potenciais Ativos a Executar

Valores relativos a direitos contratuais a executar provenientes de locação de bens imóveis do CRCPR, somam em 31/12/2018 o valor de R\$ 10.864,54.

Atos Potenciais Passivos a Executar

O CRCPR mantém registrado em seu balanço obrigações contratuais a executar oriundas de contratos firmados com prestadores de serviços, conforme informações recebidas da área de licitação, tem por finalidade o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais, seu montante é de R\$ 138.084,97.

Nota Explicativa 18

Baixa de Créditos

No exercício de 2018 foi efetuada a baixa dos créditos relativos às anuidades e multas de eleições anteriores a 2011, no total de R\$ 8.448.816,96, conforme Deliberação CFC nº 109/2018.

Nota Explicativa 19

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência, correspondente a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Diminutivas, escrituradas no subsistema patrimonial. O Superávit Patrimonial decorreu principalmente do equilíbrio das despesas empenhadas que apresentaram diminuição, quando comparadas ao exercício anterior.

R\$ mil

Descrição	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas	42.587	32.329
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	(39.777)	(28.109)
Superávit Patrimonial	2.810	4.220

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais

Nota Explicativa 20

Ingressos e Dispêndios extra orçamentários

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência, correspondente a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Diminutivas, escrituradas no subsistema patrimonial. O Superávit Patrimonial decorreu principalmente do equilíbrio das despesas empenhadas que apresentaram diminuição, quando comparadas ao exercício anterior.

Nota Explicativa 21

Resultado Orçamentário

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício demonstrado a seguir:

Descrição	R\$ mil	
	2018	2017
Receitas (corrente + capital)	20.980	20.384
Despesas (corrente + capital)	17.062	17.074
Superávit/Déficit	3.918	3.310

Fonte: Balanço Orçamentário 2018

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R\$ 3.918.232,81.

Nota Explicativa 22

Restos a pagar

Em 31 de dezembro totalizou o valor de R\$ 222.509,29, corresponde a despesas empenhadas e liquidadas, mas que não foram pagas até final do exercício.

Nota Explicativa 23

Demonstração do Fluxo de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e seus equivalentes em um determinado período, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimentos e de financiamento.

No exercício de 2018 o CRCPR apresentou uma geração líquida de caixa e equivalentes no montante de R\$ 3.756 mil. Esse desempenho resulta principalmente das atividades das operações, sendo a maior fonte dos ingressos as receitas de contribuições – anuidades – no valor de R\$ 20.948 mil.

No fluxo dos investimentos o principal desembolso é resultado das obras de construção de estacionamento anexo a sede do órgão em Curitiba (475 mil) o qual trará mais comodidade aos usuários das instalações do CRC, principalmente aos profissionais contábeis.

Curitiba, 31 de dezembro de 2018.

Contador Marcos Sebastião Rigoni de Mello
Presidente do CRCPR

Contador Valdair de Souza
CO - CRCPR nº 35.000/O
Coordenador Contábil Financeiro